SOLENE TRÍDUO PASCAL. Sexta-feira Santa, 29 de março. Celebração da Paixão e Morte de Jesus. Dia de Jejum, de oração e de abstinência de carne.

“Prenderam Jesus e o amarraram...”

Is 52,13-53; Sl 30; Hb 4,14-16; Jo 18,1-19, 42.

1. Coloco-me na presença de Deus, para ouvir o que Ele tem a me dizer:

- Faça silêncio, por alguns instantes, aquiete o seu coração.

- Prepare-se para entrar em oração, entregue as suas preocupações ao Senhor. Coloque-se, confiante, em suas mãos...

- A oração de hoje nos mobiliza a acompanhar Jesus no seu caminho de fidelidade em direção ao Gólgota e sua morte na cruz.

- Leia, atentamente, os textos da Sagrada Escritura, propostos para esse dia. Coloque-se na cena destes textos bíblicos...

2. Medito a Palavra de Deus: O que ela diz para mim?

- Jesus foi Aquele que não ficou indiferente diante da fome, da doença, da violência e da morte...

- Seu modo de ser – suas opções, sua liberdade diante da lei, da religião, do templo, seus encontros escandalosos com os pobres e excluídos... desestabilizou tudo, pôs em crise as instituições e as pessoas encarregadas da religião, àquele momento.

- Jesus foi condenado como herege e subversivo, por elevar a voz contra os abusos do templo e do palácio real; por colocar-se do lado dos perdedores, por ser amigo dos últimos, de todos os caídos.

- A primeira coisa que descobrimos ao contemplar o Crucificado do Gólgota, torturado injustamente até a morte pelo poder político-religioso, é a força destruidora do mal, a crueldade do ódio e o fanatismo da mentira.

- Precisamente aí, nesse “Servo sofredor”, nessa vítima inocente, nós, seguidores e seguidoras de Jesus, vemos Deus identificado com todas as vítimas de todos os tempos...
- Ele está na cruz do calvário e está em todas as cruzes onde sofrem e morrem os mais inocentes.

- Reconheço que também por meus pecados, Jesus entregou sua vida em morte de cruz? Contemplo em minha vida os sofrimentos de Cristo também presentes nos crucificados de todos os tempos? Como me comporto diante das injustiças e violências humanas, com indiferença...? Vivo o discipulado testemunhando meu amor a Deus no serviço à vida e em favor dos meus irmãos e irmãs?

3. Reze à luz dessa Palavra:

- O evangelista João dá um destaque especial à presença das mulheres subindo o caminho do Calvário e permanecendo junto à cruz de Jesus.

- Elas se mostram solidárias com Aquele que era vítima da indiferença cruel.
- Estão ali e não dizem nada... a linguagem delas é a linguagem do encontro solidário... de uma presença comovedora, de amor, resistência e fidelidade...
- Em meio à impotência, elas não se afastam da dor experimentada ao ver sofrer a quem mais se ama – Ele, Aquele que tem o rosto desfigurado e carrega a pesada cruz às costas...

- Elas sobem com Jesus ao lugar do abandono e da ingratidão, mostrando proximidade e solidariedade.

- Mostram coragem de permanecer ali, acolhendo aquele acontecimento em toda a sua crueldade e profundidade...
- “Estão de pé”, enquanto outros desistiram ou se afastaram assustados...

- Pede a Deus, em sua oração, essa graça de jamais se afastar d’Ele e de também jamais abandonar os “crucificados” de todos os tempos...

Oração

Senhor Jesus

Não te peço que me troques a cruz,

ajuda-me a carregá-la.

Não te peço que me encurtes o caminho,

peço-te que venhas comigo.

Não te peço que me troques a água em vinho,

dá-me de beber o que for do teu agrado.

Não te peço que me troques a cruz,

Ajuda-me a carregá-la.

Amém.

4. Da contemplação à ação:

- A contemplação da Paixão de Cristo move-nos a amá-lo, dado que Ele nos deu provas da verdade e da grandeza do seu amor...

- Somos chamados, então, à contrição, à conversão, a evitar o pecado, a seguir Cristo e a imitá-lo para abraçar, em tudo, a vontade de Deus, o Pai, carregando a nossa cruz.

- Renove em você os bons propósitos da vida cristã, sobretudo de conservar um olhar de compaixão para com as pessoas que sofrem e ajudar, como Cirineu, os que caem.

- Nessa Sexta-feira Santa da Paixão e morte de Jesus, pede a graça de aprender com Ele a ser livre para amar, acolhendo a vida como dom e compromisso, valorizando-a e defendendo-a, especialmente onde ela se encontra mais fragilizada e sofrida.

- Bênçãos renovadas de Deus para a sua vida, família e comunidade... Não deixe de participar das iniciativas de sua comunidade, não assistindo, mas vivendo a Semana Santa - celebração intensa e solene do Mistério Pascal: da Paixão, Morte e Ressurreição de Jesus... assim Deus amou o mundo, assim Ele nos amou...

- Com todos os cristãos de todos os tempos, coloquemo-nos diante da cruz de Jesus Cristo e rezemos: Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos, porque pela vossa santa cruz salvastes o mundo... Amém: Amém...

Pe. Marcelo Moreira Santiago

http://www.coracaodejesusmariana.com.br/noticia/2344/solene-triduo-pascal-sexta-feira-santa-29-de-marco-celebracao-da-paixao-e-morte-de-jesus-dia-de-jejum-de-oracao-e-de-abstinencia-de-carne em 14/11/2026 02:40